

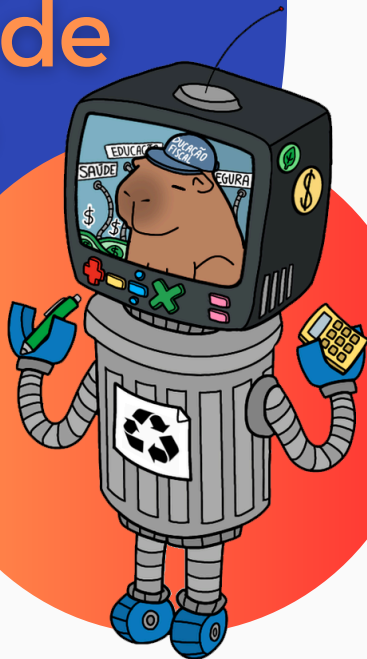
MÓDULO 2

Educação Fiscal:

Marcos legais e políticas de tributação

ENSINO
MÉDIO

Terena e
Português



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS

JEAN NEVES MENDONÇA
Secretário Adjunto de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS

BRUNO GOUVEA BASTOS
Superintendência de Administração Tributária – SAT

SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL
Coordenadoria de Apoio à Administração Tributária – CAAT

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal – UNEDF/SEFAZ MS

FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE
Coordenador do PROFISCO II e Coordenador do Núcleo Especial de Modernização da Administração Estadual – Conemae / SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II UNEDF/SEFAZ MS

LEILA CARDOSO MACHADO
COORDENADORA ADJUNTA DO PROJETO/PROFISCO II – PRODUTO 1.6 –
“UMA NOVA HISTÓRIA PARA EDUCAÇÃO FISCAL NO MS”

DIANA GAÚNA E GUIDO BREY JR.
Revisão – SEFAZ/MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
Reitora da UFMS

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
Vice-Reitor da UFMS

NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS
FÁBIO DA SILVA RODRIQUES
WILSON RAVELLI ELIZEU MACIEL
YASMIN GOMES CASAGRANDA
Professores do módulo II

MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS
Autor da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES

Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS e de Educação – SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo Grande)
FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)
JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)
KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)
MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)
MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)
NATÁ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)
STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)
YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA



ÓVOHIKOKU LÊI ITUKE POLÍTICAS DE TRIBUTAÇÃO

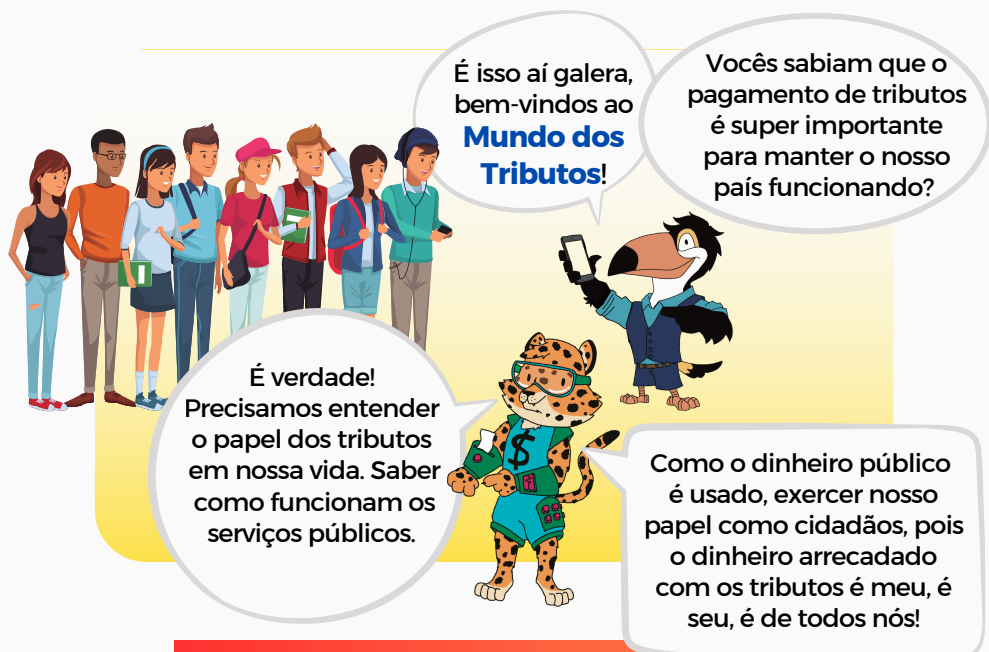


Enepone tributuhiko ainovo yé'akeye tiuketihiko pôreu ûti xoko governo. Enepone lêi na tributuhiko ainovo taxahiko, contribuição, Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto de Transmissão de Causa Mortis e Doação (ITCMD) yoko poinuhiko contribuição ituke koituketihiko ya estadoke.



Ya Mato Grosso do Sul, anêko Lêi na Estadual nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, énomone koyuhó ne tributuhiko ituke competência na Estado poréxoa itúkea.

MARCOS LEGAIS E POLÍTICAS DE TRIBUTAÇÃO



Os tributos são valores que todos nós pagamos ao governo. A legislação tributária Estadual é constituída, em suma, por taxas, contribuições de melhoria, Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto de Transmissão de Causa Mortis e Doação (ITCMD) e contribuições especiais para custeio do regime próprio previdenciário dos servidores estaduais.



Em Mato Grosso do Sul, a Lei Estadual Nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, dispõe sobre os tributos de competência do Estado e dá outras providências.



Para conhecer mais

Motovâti keukoponi ne yéxone koyúhoti lêi na tributunahiko Estado de Mato Grosso do Sul, yúsaixapu xoko pagina ICMS, Legislação Tributária - Leis Estaduais: <http://www.icmstransparente.ms.gov.br/index.aspx?sf=http://arq.sefaz.ms.gov.br/inicio/legislacao.asp>

POLÍTICAS FISCAIS ESTADUAIS E INTERAÇÃO COM POLÍTICAS NACIONAIS

Kutiyane políticas fiscais?

Enepone políticas fiscais ainovo medida ituke governo motovati kutikoko kó'iyea tiuketina orsamentu. Uhá koeti xane kónokoa éxea koeku ne dinâmica fiscal ituke estado yoko ituke poké'ixa. Koane investidoreshiko, kónokoa éxea avalia kixea ra política fiscal maka itukinane isóneu yu'óxokumo ya negocionakehiko.



Políticas fiscais
Kapayá'ikoti ou
Kiyópoti...
eis a questão:

- **Kapayá'ikoti:** kaxu'inakoti gastos públicos motovati anima kixea economia, maka axú'inane payá'iyea ne economia, itea, akomo axú'ina orçamento.
- **Kiyópoti:** Ákoti axuina gastos públicos maka controla ákoene inflação, motovati héokeovo economia.



Para conhecer mais

No site da Secretaria Estadual de Fazenda www.sefaz.ms.gov.br é possível conhecer mais sobre os tributos estaduais, bem como ter acesso a toda a legislação tributária em vigor no Mato Grosso do Sul.

POLÍTICAS FISCAIS ESTADUAIS E INTERAÇÃO COM POLÍTICAS NACIONAIS

O que são políticas fiscais?

As políticas fiscais são medidas adotadas pelo governo para equilibrar o orçamento público. Todos os cidadãos devem compreender a dinâmica fiscal do seu estado e do país. Investidores, por exemplo, precisam avaliar a política fiscal para entender os impactos nos seus negócios.



Políticas fiscais **expansionistas** ou **contracionistas** ... eis a questão:

- **Expansionista:** é usada para estimular a economia através do aumento dos gastos públicos e/ou redução de impostos;
- **Contracionista:** visa desacelerar a economia e é caracterizada pela redução de gastos e/ou aumento de impostos.



Koekuti estado konókoti motovó kixea nókonehiko regionais ya polítikanake fiscais. Ya Mato Grosso do Sul, enepone governo ituko pacotena redução yoko ákoti parêxa tributuhiko xapákuke ne poréxotihiko, motovati ápeyea desenvolvimento econômico maka itápanane benefício xoko kaliketinoe yoko hánaitinoe empresariuhiko.

Para conhecer mais

Káyuseakopo vexea ra políticas fiscais?
Ponó íxea ne celular xoko QR code, vitúkina visoneu maka vokó'itukene.

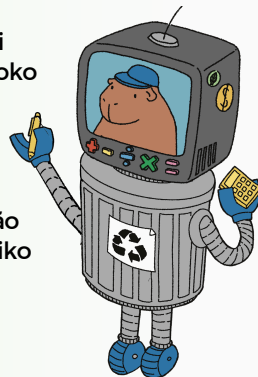


<https://bit.ly/4kIA1tF>

Iyonôati yoko ikoitukexôati: Ya Brasike, enepone política fiscal governo federal ené iyonôa, itea Ministério da Fazenda yuixová kahaíne kixoti poínuhiko estado motovâti itúkehiko ne nókone itúkea.

Ya Mato Grosso do Sul ápe:

- Pacotena Redução de Tributos: Ya 2023, enepone estado poké'exopa yoko poínuhiko ako parexa tributuhiko, únati xapakuke kaliketinoe koane xapákuke empresariuhiko yoko economia na úti.
- Investimento Públicos: Enepone estado ikóhepixoá ne investmentuhiko yara xoenaé pihótinehiko yané'e kapáyaikovone ne investimento.
- Reforma Tributária: Enepone estado usó koye ya discussão yoko itúkea ikutipasikopea uhá koeti reforma tributariohiko ávoti ausó, oposíkoati kixoku ákoyea axú'ina gastunahiko koane ákoyea axú'ina évoehiko, oposíkoati unatiyea ne itukehiko.
- Programa "Nota MS Premiada": Anima kixoti xanéhiko opósikea justiça tributária, enepo apê váneu epemôati nota fiscal maka sorteia íxakanane.



Enepone polticas fiscais ituke estado konókoti ápeyea motovâti ápeyea norma tributariohiko, maka itápanane objetivona koane garantiyana justiça fiscal. Uhá koeti estado kónokoa éxea ne economiana motovâti itúkea mbiu koeti xúnati política yoko ponóvotihiko.



Cada estado deve adaptar suas políticas fiscais às necessidades regionais. Em Mato Grosso do Sul, o governo lançou um pacote de redução e isenção de tributos para diversos setores, promovendo o desenvolvimento econômico e beneficiando pequenos e médios empresários.

Para conhecer mais

Vamos entender melhor as políticas fiscais? Aponte o celular para o QR code ou acesse o link, vamos refletir e trabalhar!

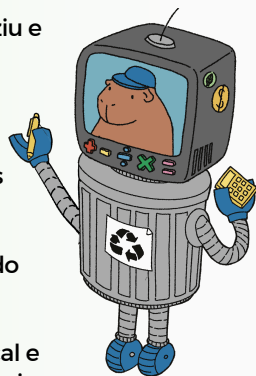


<https://bit.ly/4kIA1tF>

Condução e Aplicação: No Brasil, a política fiscal é principalmente conduzida pelo governo federal através do Ministério da Fazenda, mas também é adaptada pelos estados para atender às demandas regionais.

Em Mato Grosso do Sul temos:

- **Pacote de Redução de Tributos:** Em 2023, o estado reduziu e isentou tributos em diversos setores, impactando positivamente pequenos e médios empresários e a economia local.
- **Investimentos Públicos:** O estado aumentou significativamente os investimentos públicos nos últimos anos e é destaque no ranking de investimentos.
- **Reforma Tributária:** O estado está ativo na discussão e adaptação às reformas tributárias em andamento, visando mitigar perdas de receita e melhorar o ambiente de negócios.
- **Programa “Nota MS Premiada”:** Incentiva a cidadania fiscal e busca justiça tributária por meio da emissão de notas fiscais e sorteios de prêmios para consumidores.



As políticas fiscais dos estados são essenciais para promover normas tributárias que atendam aos objetivos regionais e garantam justiça fiscal. É crucial que cada estado entenda sua economia local para implementar políticas consistentes e justas.

Ko'ítuketinehikomo

Oposikoti emo'úti ituke Políticas Fiscais.
Ínexapana emo'úti hiko apêti ya Educação Fiscal:

E	N	J	E	Y	P	Z	R	E	F	O	R	M	A
M	I	N	V	E	S	T	I	M	E	N	T	O	I
B	F	N	H	T	R	I	B	U	T	Â	R	I	O
J	U	S	T	I	Ç	A	B	O	I	A	H	V	J
C	O	N	T	R	A	C	I	O	N	I	S	T	A
E	X	P	A	N	S	I	O	N	I	S	T	A	P
S	F	I	S	C	A	L	Z	E	B	I	P	W	M
E	M	P	R	E	E	N	D	I	M	E	N	T	O
N	T	R	C	G	D	P	O	L	Í	T	I	C	A
V	B	A	G	W	J	R	E	B	V	C	E	N	B
C	I	D	A	D	A	N	I	A	Z	R	H	K	I
R	R	R	S	U	Q	L	E	I	C	M	S	W	O
D	E	S	O	N	E	R	A	Ç	Ã	O	K	Z	R
F	N	C	T	B	Y	G	F	X	E	O	W	Y	P

cidadania, contracionista, desoneração, empreendimento, expansionista,
fiscal, icms, investimento, justiça, política, reforma, tributário

Colocando a mão na massa!

Caça-Palavras das Políticas Fiscais

Encontre as palavras que envolvam a Educação Fiscal:

E	N	J	E	Y	P	Z	R	E	F	O	R	M	A
M	I	N	V	E	S	T	I	M	E	N	T	O	I
B	F	N	H	T	R	I	B	U	T	Â	R	I	O
J	U	S	T	I	Ç	A	B	O	I	A	H	V	J
C	O	N	T	R	A	C	I	O	N	I	S	T	A
E	X	P	A	N	S	I	O	N	I	S	T	A	P
S	F	I	S	C	A	L	Z	E	B	I	P	W	M
E	M	P	R	E	E	N	D	I	M	E	N	T	O
N	T	R	C	G	D	P	O	L	Í	T	I	C	A
V	B	A	G	W	J	R	E	B	V	C	E	N	B
C	I	D	A	D	A	N	I	A	Z	R	H	K	I
R	R	R	S	U	Q	L	E	I	C	M	S	W	O
D	E	S	O	N	E	R	A	Ç	Ã	O	K	Z	R
F	N	C	T	B	Y	G	F	X	E	O	W	Y	P

cidadania, contracionista, desoneração, empreendimento, expansionista, fiscal, icms, investimento, justiça, política, reforma, tributário

KIXÓ'EKONE TRIBUTUHIKO

Kalivónohiko, hinga vitúkina îha ne tributos federais, irikovotiya economiayana ûti maka yéxaneno.



1. Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF);
2. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);
3. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
4. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
5. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
6. Programa de Integração Social (PIS);
7. Imposto sobre Operações Financeiras (IOF);
8. Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
9. Imposto sobre Exportação (IE);
10. Imposto sobre Importação (II);
11. Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR).

Para conhecer mais

Vokomomavo kixó'ekone ne póhutihiko tributos federais? Víyi nône ne QR code, yúhaika ûti, vitúkina visóneu maka vokó'itukene!

<https://bit.ly/43m3bci>



Ko'ítuketinehikomo

Oranane vitúkinoa visóneu ne tributos federais, hinga vituka entrevista?

Yapásika xâne anu'úkotine 18 koeti xoenaená yepemaika kixó'ekone Educação Fiscal.

Aneye ra questõehiko motovâti iké'itukexi.

1. Yéxoa ne koahati Educação Fiscal?
2. Kutíya yexo yane tributuhiko?
3. Kuti itukóvohiko imposto pêreupó?
4. Itikoane ne declaração na Imposto de Renda?
5. Yéxoa ne xâne enepo konôko poréxea Imposto de Renda?
6. Kémoane koyúhoyeokono ne Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) enepó apê véneu? Yéxoa koeku kixókonoku, kuteati koeku venêxo televisão?
7. Perexone Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)?
8. Na koetĩ'iye?
9. Yéxoa itúkovoque ne impostuhiko?

TRIBUTOS FEDERAIS



Galerinha, vamos nomear alguns tributos federais que incidem sobre a economia brasileira, para vocês ficarem atentos daqui em diante.

1. Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF);
2. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);
3. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
4. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
5. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
6. Programa de Integração Social (PIS);
7. Imposto sobre Operações Financeiras (IOF);
8. Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
9. Imposto sobre Exportação (IE);
10. Imposto sobre Importação (II);
11. Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR).

Para conhecer mais

Vamos ver o que significa cada um dos tributos federais? Escaneie o QR code ou acesse o link, vamos ler mais, refletir e trabalhar!

<https://bit.ly/43m3bci>



Colocando a mão na massa!

Ora de refletir sobre os tributos federais, bora fazer uma entrevista molezinha?

Escolha uma pessoa que conheça, que tenha mais de 18 anos e faça uma entrevista sobre questões que envolvam Educação Fiscal.

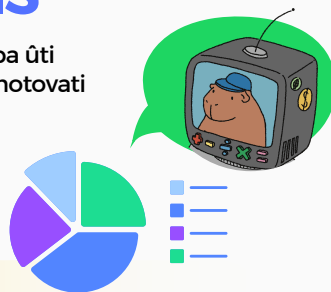
Sugestão de questões para entrevista:

1. Você sabe o que é Educação Fiscal?
2. O que você entende por tributos?
3. Quais impostos você paga?
4. Você já declarou Imposto de Renda?
5. Você sabe quando uma pessoa precisa pagar Imposto de Renda?
6. Você já ouviu falar sobre o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) quando compra algum produto? Sabe como funciona, por exemplo, quando se compra uma televisão?
7. Você já teve que pagar Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)?
8. Em que situação?
9. Você sabe para que servem os impostos?

TRIBUTOS ESTADUAIS

Énomone koe kalivonohiko, uhá koeti sala, ha'úxapa úti tabelake ne entrevistahiko ina vitukina gráficona motovati noixea úti resultado ne pesquisa.

Kó'oyene véxoane ne tributos federais, analisa vixahiko ne tributuhiko ituke estado yoko município na Mato Grosso do Sul, hinga!

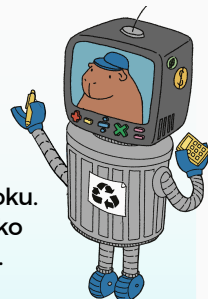


Vapásika véxea

Yéxoa yé'akeye hó'openohiko ya Mato Grosso do Sul, 440 mil koe su'úso, koane éno pôreu nâum? Itea éno'iko isukoti su'úso ákoti amâ xoko mani isúkovoku, yane'e évokovone tributuhiko ne estado, énome ákoino axú'ina arrecadação.



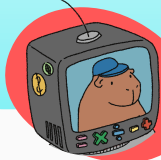
- Yexoanoe, eneponi hakoti ne tributuhiko, áko'oni ne ihikaxovokuti, hospitauhiko, oxenétihiko.... Ápeinoko ne koekutihiko, vo'óku poréu úti ne tributuhiko.



- Po'ínu. Póhuti tributuhiko iyuseo yónoku. Vokóyuhovo tributunahiko estado yoko município ituke Mato Grosso do Sul. Yéxoanoe ne ICMS?



- ICMS? Ah, enjoa! Énomone, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Aneko kali kaváneko papai, koyekune koyúhoyea. Enepo vanêxo úti yoko apê koekuti ituketi, poréxoa úti.



- Énomone!

TRIBUTOS ESTADUAIS

É isso aí galera, vamos juntar todos os dados coletados com a entrevista numa tabela e vamos construir um gráfico para mostrar o resultado da pesquisa envolvendo a sala toda.

Agora que já conhecemos sobre tributos federais, a seguir vamos explorar os tributos estaduais e municipais de Mato Grosso do Sul, vamos nessa!



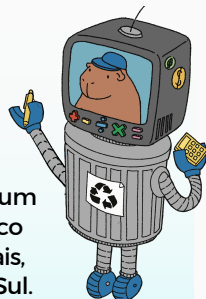
Curiosidades

Você sabia que Mato Grosso do Sul tem a menor alíquota modal de ICMS do Brasil? Os dados constam no levantamento feito pelo Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal). Este cenário positivo ajuda no crescimento do Estado e barateia os produtos ao cidadão.

- Vocês sabem que sem os tributos, a gente não teria escolas, hospitais, estradas... Só usufruímos dessas coisas, graças ao pagamentos dos tributos que pagamos.



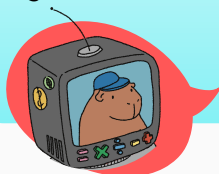
- E tem mais! Cada tipo de tributo tem um papel específico. Vamos falar um pouco sobre os tributos estaduais e municipais, aqui do nosso estado, Mato Grosso do Sul. Alguém sabe o que é o ICMS?



- ICMS? Ah, sei sim! É o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Meu pai tem um mercadinho e sempre fala disto. É cobrado toda vez que compramos algo ou usamos um serviço.



- Exatamente!





<https://bit.ly/43AHK6c>

Para conhecer mais

Kehá'a yexihiko ne tributo na estado?
Escaneia ixea ne QR code.

- Kuti apê carruna ou motona
ya óvokuke?

- Kemoanenoe ne
koahati IPVA?



- Enepone IPVA Imposto
sobre Propriedade de
Veículos Automotores. Heu
koeti turi xoena konókoti
poréxeokono, koane hane
exôa yé'akeye ésa'i ne carro.

- Yokomomanoe, uhá koeti
tiuketina tributuhiko
educação ke yonó xoko
FUNDEB (Fundo Nacional
de Desenvolvimento da
Educação)?



- Eita, êno mbiu koetihiko informação!
Itikina iseneu enepo áva ípera ou
herança na îti konókotimo peréxopi
ITCMD, Imposto sobre a Transmissão
Causa Mortis e Doação.





<https://bit.ly/43AHK6c>

Para conhecer mais

Quer saber mais sobre tributos estaduais?
Escaneie o QR code ou acesse o link.

- Agora, quem aqui tem veículo (carro ou moto) em casa?
- Então já ouviram falar do IPVA?



- O IPVA é o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores. É pago anualmente e o valor depende do preço do veículo.



- E olha só, vocês sabiam que parte do dinheiro arrecadado vai para a educação através do FUNDEB (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)?



- Eita quanta informação legal né! Agora, imagina só que você recebeu uma herança ou ganhou uma doação, pois é, nesse caso você paga o ITCMD, que é o Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação.

Ko'ítuketinehikomo

Ihemekapa koperáxoti Impostuhiko ituke estado

Itíkanoe ngrupuna, kuaturu koeti ou singu koeti xâne.

Póhutihiko ngrupu itikanoe cenário koperáxoti impostuhiko ituke estado. Kuteâti koeku:

- Póhuti empresa kaváneti eletronikuhiko (ICMS).
- Póhuti xâne vanéxoti inámati carru (IPVA).
- Póhuti xâne ko'ipârati imóvel (ITCMD).

Peteĩ-teĩ aty oñemomba'e va'erã oheka mba'eichapa umi viru jehepyme'ẽ tetãrupi ikatu ojepuru ijapopyrãme. Ani ikatu'ỹrõ oheka, ikatu ojapo peteĩ papapy gua'u ojepuru haguã (techapyrã: 17% ICMS-pe, 3% IPVA-pe ha 6% ITCMD-pe).

Konoâtimaka kayúmakexea yé'ake imposto ovâti ne informação kixone.

Póhuti ngrupu konokoâti apresenta kixea ne cenário, yé'akeye kayumakexea ne kixonene yoko óvoku importância na ne imposto na estado.

Yíha'ixakakanoe kixoku itóponeovi ne impostuhiko.

Colocando a mão na massa!

Simulação de Cobrança de Impostos Estaduais



Façam grupos de 4 a 5 pessoas.



Cada grupo cria um cenário fictício que envolva a cobrança de um ou mais impostos estaduais.

Por exemplo:



Um cidadão que fez uma compra de produtos em uma loja (ICMS).



Um cidadão que comprou um carro novo (IPVA).



Uma pessoa que recebeu uma doação de um imóvel (ITCMD).



Cada grupo deve pesquisar as alíquotas dos impostos estaduais aplicáveis ao seu cenário. Caso não seja possível realizar a pesquisa, o grupo pode utilizar uma alíquota fictícia para o cálculo (ex: 17% para o ICMS, 3% para o IPVA e 6% para o ITCMD).



Calcular o valor do imposto devido com base nas informações fornecidas.



Cada grupo apresenta seu cenário, os cálculos realizados e as conclusões sobre a importância do imposto para o estado.



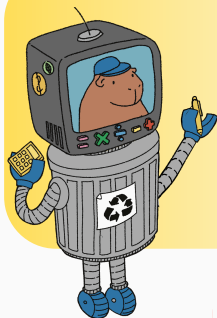
Discuta com a turma as diferentes situações e como esses impostos impactam a sociedade.



TRIBUTOS MUNICIPAIS

**Ah, aneko imposto
koehati IPTU? Yexoa?**

- Enjoa! Enepone IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano. Enepó áva yóvoku ya pitivókoke, uhá koeti xoenae konókoti peréxi imposto. Hánaitike Mêum enepo okó'ikoneye peréxoa ápe descontona.

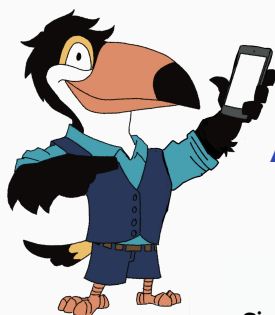


- Anêkomaka ISS, Imposto Sobre Serviços. Empresahiko porexôa yoko koítuketihiko autônomo. Yéxoa unáko? Ya Hánaitike mêum enepone alikota ako akútikoko de 3% a 5%.

- Añetehape heta mba'e oĩ, ndepa reikua'a ISS ha IPTU-peguaicha, ITBI — pe viru oñeme'ëva embohasa haguã peteĩ óga — ndaha'ei tetã rehegua, ha táva rehegua?



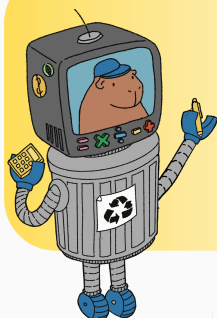
- Ako yexá? Hane indukino inzoneu kixoku vitúkeovo yoko kixoku ikó'itukexeokono ne tiuketina ũti motovãti itukeovo mbiu koeti pitivóko koane estado.



TRIBUTOS MUNICIPAIS

Ah, lembrei que tem um imposto chamado IPTU? Você conhece?

- Sim! O IPTU é o Imposto Predial e Territorial Urbano. Se você tem um imóvel na cidade, paga esse imposto todo ano. E em Campo Grande, quem paga antecipado ganha desconto!



- E tem também o ISS, o Imposto Sobre Serviços. Ele é cobrado de empresas e profissionais autônomos que prestam serviços. E sabe o que é legal? Em Campo Grande, a alíquota varia de 3% a 5%.

Uau, tem muita coisa, né? Vc sabia que assim como o ISS e o IPTU, o ITBI, aquele imposto que se paga para transferir um imóvel, também não é estadual, mas sim municipal?



- Sabia não! Eu tô aqui pensando é que entender nosso papel como cidadãos e como nosso dinheiro está sendo usado é muito importante para fazermos nosso Estado e cidade melhor!



Para conhecer mais

Motováti yéxea ne
tributunahiko município?
Konokoâti yúsaixivo xoko
QR code.



<https://bit.ly/4dJh3ku>

Ko'ítuketinehikomo

1. imposto imóveis koperauti uhá
koeti xoena.
2. imposto itopónoti pôreuhiko ne
empresariohiko yoko po'ínuhiko
ko'ítuketi ákoti pârataraûxa.
3. imposto porêupoti oranake transfere
kixokóno ne imóveishiko.
4. impostuna estado, nókone véxea véxea
yónoku, vo'ókuke itópono kavanékutihiko.
5. Ya Hánaitike Mêum, enepo okó'íkoneye poréxopokono
 ápe descontuna.
6. impostuna nokone peréxopi oukeke
ípera koane áva herança na ïti.





Para conhecer mais

Para saber mais sobre tributos Municipais? Escaneie o QR code ou acesse o link.



<https://bit.ly/4dJh3ku>

Colocando a mão na massa!

1. _____ é um imposto cobrado anualmente sobre a propriedade de imóveis urbanos.
2. _____ é um imposto que incide sobre a prestação de serviços por empresas e profissionais autônomos.
3. _____ é um imposto pago na transferência de propriedade de bens imóveis.
4. _____ é um imposto estadual, mas é importante conhecer sua aplicação, pois afeta o comércio local.
5. Na capital do Estado, quem paga o _____ antecipadamente pode receber um desconto. E na sua cidade, você sabe se há desconto também? () sim () não () não sei
6. _____ é um imposto que incide sobre a transmissão de bens por herança ou doação.



REFORMANA TRIBUTUHIKO: YOKÓMOMAPIHI



Rehechakua'ama piko eBrasil pe mba'e viru jehepyme'ẽ iñasái. Upevare heta oñe'ẽ Reforma Tributária rehe: ipyahuva hina ojapo haguã raẽ, omopotĩ haguã umi apañuãi itujaveva ombohasyhape opavavepe.

Oreko mbohapy tembiaporã tuichavéva:

- Oipytyvõ ñande rekove oiko haɣua hasy'ýve, omboguejy viru jehepyme'ẽ sarambi.
- Oipytyvõ tetã viru rembiapo okakua'ave haguã mbareteve ha iporãve.
- Omohenda haguã viru jehepyme'ẽ tekove rehegua hekojoja haguã.

Ojekua'a haguã mba'éichapa la reforma ojapose peva, jaikua'a va'erã mokõi "añame'ẽ" ojepytao va'erã: Ha **Cumulatividade ha Guerra Fiscal** rehegua.

Vilão 1: A Cumulatividade (O Imposto "Cascata")

Eimo'ã peteĩ mba'e oñemohu'áva. Ohasata heta tapere ijapytepe. Ha cumulatividade niko peteĩ "hepyme'ẽ rehegua hepyme'ẽ" oikova pe tape pukukuepe.

Mba'éichapa oiko?

Ñemuhara ome'ẽ hepy ojapo haguã tembiapo. Moherakuãharape katu ojehepyme'ẽ jey pe repy rehe, orekoma rehe ñemuhara mba'eva. Ha upe ríre, tenda avei ome'ẽ hepy pe repy rehe, orekoma rehe mokõiveva ñemuhara ha moherakuãharape mba'eva.

Pe apañuãi: Ha'e peteĩ yryp'a morotĩ ojeityhaicha! Pe repy paha oñembovyvui, ohasa pohyive, ha umi jehepyme'ẽ oñembojo'a ojuehe peteicha peteicha tapere. Pe ñemoambue oipota ohupyty pe mba'e vai ogue haguã.

Vilão 2: A Guerra Fiscal (A "Briga por Empresas")

Nañame'ẽ mokõiha: Pe ñorairõ viru ñemuhara rehegua (pe ñorairõ guasu tembiapo rendare). Eimo'ã umi tetã ha tava kuera ha'eha peteĩ aty ñembosarai, oñorairõ hikuai peteĩ ikatupyryveva rehe. Pe ñorairõ viru reheguape, ome'ẽ hikuai ñembovypy guasu jehepyme'ẽme, ojoko haguã umi ñemuhara guasu ha ñemuhara renda guasu.

Mba'epa pe apañuãi? Pe ñorairõ ojapo peteĩ ñembojojova ndojoguai, ikatu ndaha'ei hekojoja, ombyaipa avei pe ñemono'õ viru tetã rerekua rehegua ha omopu'ã sarambi pe lei ñemuhape tetã guasu ryepype, ha peteĩteĩ tenda oguereko ijehegui lei. Pe ñemoambu'e oipota ombogue ko ñorairõ.

Oñemyatyrõ haguã ko'ã ha ambue apañuãi, ha'eva pe hekove resakã'y, pe mba'e guasuite ojehekava hina: ojejapo haguã peteĩ apopyre viru ñemuhape oipytyvõva Brasil ñemoakárapu'ã, ani haguã ombyai.



DECIFRANDO A REFORMA TRIBUTÁRIA!

Você já deve ter percebido que o sistema tributário brasileiro é um tanto quanto complexo. É por isso que se discute tanto uma **Reforma Tributária**: o objetivo é organizar a casa e consertar problemas antigos que atrapalham a vida de todo mundo.

A reforma tem três missões principais:

- Simplificar a vida de todos e reduzir a complexidade da tributação.
- Ajudar a economia do Brasil a crescer de forma mais forte e sustentável.
- Tornar o sistema de impostos mais justo para os cidadãos.

Para entender como a reforma pretende fazer isso, precisamos conhecer dois "vilões" que ela quer derrotar: a **Cumulatividade** e a **Guerra Fiscal**.

Vilão 1: A Cumulatividade (O Imposto "Cascata")

Imagine um produto sendo fabricado. Ele passa por várias etapas antes de chegar até você. A cumulatividade é como um "imposto sobre imposto" que acontece nesse caminho.

Como funciona? A indústria paga imposto para produzir. A distribuidora paga imposto sobre o preço que já tem o imposto da indústria. A loja paga imposto sobre o preço que já tem os impostos da indústria e da distribuidora.

O Efeito: É como uma bola de neve! O preço final do produto fica mais caro porque os impostos foram se acumulando em "cascata" em cada etapa. A reforma quer acabar com esse efeito.

Vilão 2: A Guerra Fiscal (A "Briga por Empresas")

Pense em dois times de futebol disputando a compra de um jogador craque, e cada time comprador oferece vantagens para obtê-lo, o empresário que oferecer mais ficará com o jogador.

Agora imagine sendo no lugar do jogador um investimento e o comprador um Município ou Estado, na disputa trava-se uma Guerra Fiscal onde quem oferece mais vantagens ao investidor, acaba por receber o investimento, sendo instalada uma empresa em seu território, onde o que foi oferecido quase sempre são benefícios em não pagamento de impostos e em troca a oferta de empregos para a população.

Qual o problema?

Essa disputa cria uma competição que pode ser injusta, prejudica a arrecadação dos governos e gera uma bagunça nas regras tributárias do país, pois cada lugar acaba tendo uma regra diferente.

A reforma busca eliminar essa guerra fiscal, propondo legislação única para todos, não possibilitando que os estados e municípios, tenham regras diferentes uns dos outros.

REFORMANA TRIBUTUHIKO: YOKÓMOMAPIHI

Pe Ñemoambue Viru jehepyme'ẽ rehegua ikatu ojehecha peteĩ mymba orekova mbohapykwe irundy akãramo, ha katu ñamombe'uta umi porandu tuichaveva ikatuva nepytyvõ reikua'a haguã mba'epa añete oñemoambueta.

1. Ipahama pe sarambi! Mba'eichapa pe ñemoambue omboguejy ha omopeteĩta umi jehepyme'ẽ?

Ko'ãga ñande rogueraha hetaichagua jehepyme'ẽ ñemuhara rehegua (PIS, COFINS, ICMS, ISS). Pe ñemoambu'e ombosako'i opaite umi mba'e mokõime roy, oikota peteĩchagua:

- CBS: peteĩ pyahu jehepyme'ẽ tetã tuichakue rehegua.
- IBS: peteĩ pyahu jehepyme'ẽ omoingoveva peteĩchagua ICMS (tetãme guarã) ha ISS (tavape guarã).

Techapyrã: Eimo'ã ra'e reikotevẽ pa tembiporu ojejapo haguã peteĩ tembiapo. Ko'ãga reikotevẽ mokõi, ha opaite hendape oikota peteĩchagua Brasil tuichakue rupi.

2. Ha mba'epa pe jehepyme'ẽ pyahu herava "ñemuhara vai rehegua"?

Ha'e peteĩ jehepyme'ẽ ojejapova oñemomichĩ haguã ñemuhara umi mba'e ombyaiava ñande tekoressãi terã yvy rekove.

Techapyrã: Pita, kaguy, ha mba'yrũ omombovava jepekuéra ñanemba'ereko. Umi mba'e iñakãrapu'ãveta hepyve.

Techapyrã'i: Ha'e peteĩ "kuatiarogue pytã" mburuvicha ome'ẽva ko'ã mba'e rehe. Pe remiandu ndaha'ei roy oñembyaty viru, ha avei oñangareko haguã tekoressãi yvypora rehe ha ñande yvy rekove rehe.

3. Iporã, ha katu pe ñemoambue ombojoja porãveta piko umi jehepyme'ẽ? Ha mba'epa pe "jey jey viru" rehegua?

Heẽ, peva hena peteĩ tembiaporã tuichaveva! Peteĩva umi apañuãi tuichaveva ko'ãga ha'e pe jehepyme'ẽ ñemuhara pohyive umi oganava michĩveva rehe. Ha upe oñemyaty rõ haguã, pe ñemoambue omoheñoi pe "jey jey viru".

Mba'eichapa oiko? Umi ogaygua imboriahueterei ohupytyta jey peteĩ vore pe jehepyme'ẽ ome'ẽ va'ekue mba'e imbareteveva, ha'ehaicha jejapova tembi'u tatara terã umi tembi'u ñemuhara yvategua. Ha'ente voi viru ou jey kuatia'atãme.

4. Ha mba'eichapa pe ñemoambue ojokota umi ndohepyme'ẽseiva (umi ndojaipoiva hepyve'ẽ)?

Ojepuruta peteĩ tembiporu hérava "mboja'o ñeme'ẽ".

Mba'eichapa oiko? Pe ára tenda ome'ẽ ramo viru ome'ẽharape, techapyrãramo, pe viru renda oñemboja'oma upepete: peteĩ vore oho ome'ẽharape ha ambue vore, ha'eha jehepyme'ẽ, oho imba'eva tetã rerekua pope.

Techapyrã'i: Eimo'ã reñemuhata peteĩ tembi'u michĩ R\$10,00 rehe. Pe mba'eapo'i oñemboja'oma: R\$1,00 (jehepyme'ẽ) oho tetã rerekua pope ha R\$9,00 oho tenda michĩme, upepete voi. Peicha pe mba'eapo pyahu ohechaukata ani haguã pe jehepyme'ẽ okañy tape rupi.

REFORMA TRIBUTÁRIA: FIQUE POR DENTRO!

A Reforma Tributária pode parecer um bicho de sete cabeças, mas vamos responder às perguntas mais importantes para você entender o que realmente muda.

1. Chega de confusão! Como a reforma vai SIMPLIFICAR os impostos?

Hoje, temos uma "sopa de letrinhas" com vários impostos sobre o consumo (PIS, COFINS, ICMS, ISS). A reforma troca todos eles por apenas dois, que funcionarão de forma parecida:

- **CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços):** O novo imposto federal.
- **IBS (Imposto sobre Bens e Serviços):** O novo imposto que unifica o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

Analogia: Pense que antes você precisava de 5 aplicativos diferentes para uma tarefa. Agora, vai usar só 2, que funcionam da mesma forma no Brasil inteiro.

2. E esse tal de Imposto Seletivo ou "Imposto do Pecado"?

É um imposto extra criado para desestimular o consumo de produtos que fazem mal à saúde ou ao planeta.

Exemplos: Cigarros, bebidas alcoólicas e veículos mais poluentes ficarão mais caros.

Analogia: É como um "cartão vermelho" do governo para esses produtos. A ideia não é só arrecadar, mas também cuidar da saúde da população e do meio ambiente.

3. Beleza, mas a reforma vai deixar os impostos mais JUSTOS? E o tal do Cashback?

Sim, esse é um dos principais objetivos! Um dos maiores problemas hoje é que os impostos sobre o consumo **pesam mais no bolso de quem ganha menos**. E é justamente para consertar essa injustiça que a reforma cria o **Cashback**.

Como funciona? As famílias de baixa renda vão receber de volta parte do imposto que pagaram em itens essenciais, como no gás de cozinha ou nos produtos da cesta básica. É literalmente dinheiro de volta na conta!

4. E como a reforma vai combater a SONEGAÇÃO (quem não paga imposto)?

Com uma ferramenta chamada **Split Payment** (Pagamento Dividido).

Como funciona? Na hora em que uma loja paga seu fornecedor, por exemplo, o sistema do banco já "divide" o pagamento: uma parte do dinheiro vai para o fornecedor e a outra parte, que é o imposto, vai direto para o governo.

Analogia: Imagine comprar um lanche de R\$10,00. A maquininha já separaria R\$1,00 (imposto) para o governo e R\$ 9,00 para a lanchonete, tudo na hora. É a tecnologia garantindo que o imposto não se perca no caminho.



Ko'ítuketinehikomo

Itíkanoe pi'âti grupu
koane yiha'ixakakanoe
motovâti ápeyea
propostananoe îti yara
reforma tributária.
Póhuti grupu
kotixôati, po'ínu grupo
contra kixoâti.
Pesquisa íxeanoe
yane'é itíkanoe
debate!!!





Colocando a mão na massa!

Faça dois grupos na sua sala e promova um debate sobre a proposta da reforma tributária. Cada grupo defende uma posição (um a favor e o outro contra). Pesquisem, se articulem e vamos para o debate!!!!



Agradecimento Institucional



O Projeto “**Uma Nova História para a Educação Fiscal do MS**”, executado por meio de uma articulação interinstitucional entre a Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC), representa um exemplo de cooperação pública voltada ao fortalecimento das políticas de educação fiscal em Mato Grosso do Sul.

Esta ação integra o Plano Estadual de Educação Fiscal (PEEF), vinculado ao PROFISCO II, e tem como foco promover a formação cidadã, ampliar a compreensão da função socioeconômica dos tributos e estimular o envolvimento da população no acompanhamento da gestão pública, por meio de instrumentos acessíveis, criativos e com linguagem regionalizada.

Agradecemos, de forma especial, à Receita Federal do Brasil, cuja atuação enquanto órgão fiscalizador, orientador e promotor da justiça tributária é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com os princípios da equidade fiscal e da responsabilidade coletiva.

Reconhecemos, igualmente, a liderança e o compromisso da Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), que tem conduzido com excelência as ações voltadas à disseminação da educação fiscal no Estado, fortalecendo parcerias institucionais e promovendo inovações pedagógicas.

Destacamos ainda a valiosa contribuição da Secretaria de Estado de Educação (SED), cuja atuação foi essencial para a realização do concurso “Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul”, iniciativa que aproximou a temática fiscal do universo das crianças, educadores e da comunidade escolar, utilizando a arte e a cultura como instrumentos de sensibilização.

A UFMS, a UEMS e o IFMS, por meio de seus corpos docentes, técnicos e discentes, foram protagonistas na elaboração e desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e produção de materiais educativos, contribuindo para o fortalecimento do pensamento crítico, da ética cidadã e da capacidade da sociedade em exercer o controle social.

À FAPEC, nosso reconhecimento pelo apoio técnico e administrativo, imprescindível para a execução eficiente e transparente do projeto.

Reiteramos nossos agradecimentos a todas as instituições e profissionais envolvidos que, com dedicação, sensibilidade social e espírito colaborativo, tornaram este projeto possível. Que esta seja apenas a primeira etapa de uma longa caminhada em favor da educação fiscal cidadã em Mato Grosso do Sul, comprometida com a justiça social, a cidadania ativa e a valorização do bem público.



EXPEDIENTE GERAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Governador do Estado
EDUARDO CORREA RIEDEL

Vice-governador do Estado
JOSÉ CARLOS BARBOSA

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV/MS
RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretária Adjunta de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV/MS
ANA CAROLINA ARAÚJO NARDES

Secretário Executivo de Gestão Estratégica e Municipalismo – SEGOV/MS
THANER CASTRO NOGUEIRA

Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS
FLÁVIO OÊSAR MENDES DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS
JEAN NEVES MENDONÇA

Superintendência de Administração Tributária - SAT
BRUNO GOUVEA BASTOS

Coordenadora de Apoio à Administração Tributária - CAAT
SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL

Responsável pela Unidade de Educação Fiscal UNEDF/SEFAZ MS
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Coordenador do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil – Fase II - PROFISCO II e Coordenador do Núcleo Especial de Modernização da Administração Estadual – CONEMAE - SEFAZ MS
FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE

Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II – Produto 1.6 – “Uma Nova História para Educação Fiscal no MS”
CARLOS ROBERTO ANTUNES

Coordenadora Adjunta do Projeto/PROFISCO II – Produto 1.6 – “Uma Nova História para Educação Fiscal no MS”
LEILA CARDOSO MACHADO

Colaboração - Unidade de Educação Fiscal - SEFAZ MS
CLAUDIA DE OLIVEIRA RIBEIRO GONÇALVES
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS
MARIA MASAE SHIROTA
VANEIDE BARBOSA DE ARAÚJO SILVA

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA - FAPEC

Diretor Presidente da FAPEC
MARCOS VINÍCIUS DA CRUZ COELHO

Diretor Administrativo e Financeiro da FAPEC
CARLOS HENRIQUE VAZ DE CARVALHO RABELO

Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da FAPEC
RUY ALBERTO CORRÊA FILHO

Superintendente da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) – FAPEC
BRUNO CAZEIRO ASTOLFI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

Reitor da UEMS
LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO

Vice-reitora da UEMS
LUCIANA FERREIRA DA SILVA

PROJETO PROFISCO II / UEMS

Coordenação Geral
NATANIEL DOS SANTOS GOMES

Vice-Coordenação
KÁTIA JULIANE LOPES DE OLIVEIRA

Coordenador Geral Administrativo Financeiro
DANIEL ABRÃO

Coordenação de Etapas
LEILA CARDOSO MACHADO
ANTONIA RAQUEL LIMA CAMARGO ZOTTOS

Coordenação TI
HAROLDO WILSON ZANDA GRELLA

Coordenação Comunicação
KATIUSCIA DA SILVA FERNANDES

Roteirista Quadrinhos
ANA CAROLINA RECALDE GOMES

Colorista Quadrinhos
MARINA DUARTE FERREIRA MAIDANA

Desenhista Quadrinhos
JOÃO SOARES RAMPI

Apoio Comunicação
EMANUELLY CASTRO DOS SANTOS
ADRIANO BRAGA BRESSAN
DIANIRES LAGEANO NETO
KAYO CESAR DE OLIVEIRA
LEONARDO GONÇALVES DE ALVARENGA
MARLUCY APARECIDA NANTES FERREIRA DE SOUZA
MONIQUE MATTOS AZEVEDO DE ALVARENGA
NATANIA APARECIDA NOGUEIRA DA SILVA

Bolsista
BARBARA CRISTINA ANDRADE DALLA COSTA
RITA DE CÁSSIA CARVALHO GONÇALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Reitora da UFMS
CÂMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO

Vice-reitor da UFMS
ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA

PROJETO PROFISCO II / UFMS

Coordenação Geral
NAIRA DENISE KALB

Vice-Coordenação
CLAUDIO CESAR DA SILVA

Apoio Administrativo
EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR

Coordenação Curso de Aperfeiçoamento
FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA

Coordenação Cartilhas
MILENE BARTOLOMEI SILVA

Supervisão Tutores
LUCIENE CLÉA DA SILVA

Supervisão Cartilhas / Professores Disciplinas
ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN

Apoio em Diagramação
Lennon Deivis Grison de Godoi

Professores Disciplinas
FABIO DA SILVA RODRIGUES
CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS
WILSON RAVELLI ELIZEU MACIEL
YASMIM GOMES CASAGRANDA
FABIANO MARTINS TIOSSI
CRISTIANE MARQUES PITALUGA
SUSANA CIPRIANO DIAS RAFFAELLI
GEMAEL CHAEBO

Professores Cartilhas
HELLEN JAQUELINE MARQUES
FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
SANDRA NOVAIS SOUSA
CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS

Tutores
HELDER SAMUEL DOS SANTOS LIMA
MARIA CLAUDIA MANCUELHO MALTA
BARBARA BRUNA MATHIAS DE LIMA
RODRIGO SILVEIRA XAVIER
CASSIA JESUINO MENDES
FELIPE CARVALHO SILVA DE JESUS
DANIELLE SANTIAGO NEPOMUCENO DE SOUZA
RODRIGO OLIVEIRA GOMES

RAFAEL RIBEIRO GUIMARAES
JOSCELI ROBERTO GOMES PEREIRA
DIEGO GILBERTO FERBER PINEYRUA
ANDREIA COSTA MALDONADO
FABIO GOMES DA SILVA

Apoio em Elaboração Material Digital e Comunicação
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA
EMILY FLORES SANTOS
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA
THAYSA RAFAELE GOMES LACERDA
EOS XAVIER (PEDRO EDUARDO XAVIER)
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR
GUSTAVO PINHEIRO FUJINOHARA

Apoio em Interpretação de Língua de Sinais
ALEXSANDRO CARMONA DA SILVA
ITAMAR LOPES DOS SANTOS

Apoio em Revisão de Texto
TATHIELY SILVA DE ALMEIDA DORISBOR

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

Reitora do IFMS
ELAINE CASSIANO

PROJETO PROFISCO II / IFMS

Coordenação Geral
CELENY FERNANDES ALVES

Vice-Coordenação
THALES FARIAS DUARTE

Professor Coordenador de Equipe
MÁRCIO OSSHIRO

Professor Coordenador Técnico
ALEXANDRE SOARES DA SILVA

Bolsistas da Equipe de Desenvolvimento dos Jogos
JONATHAN GONÇALVES MARZURKIEWICZ
LARISSA TIEMI FUJII ISHIBASHI
MARIANA ARFUX PEREIRA CAVALCANTE DE CASTRO
MILENY DOS SANTOS FIGUEIREDO
NICOLAS ALMEIDA VALENTE
TALITA DE QUEIROZ FLORENTINO
TAKUYA LEONARDO UCHINO

CONCURSO EDUCAÇÃO FISCAL

FINALISTAS

Digital Sociedade Civil
YASMIM CORADELO BARBOSA
NAIANE QUIRINO DE BIAZI
JOHNNY MACHADO LARROQUE
FRANCISCO JONATHAN DE LIMA JOAQUIM
CÉSAR RICARDO DA SILVA GALLARDO

Digital Estudante
MARIA RITA MACEDO FERREIRA
ELOA PRADO PAULA MACENA
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE
STEFANY FIM ARÃO
ADRIAN BRAGA DA SILVA

Mão Livre/ Sociedade Civil
KELLY SANDIM IWAUCHI
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL
NATÂ RAMOS SOUZA
JESSE PAULINO RAMOS
EVERTON DOS SANTOS DE SÁ

Mão Livre/Estudante
MARJORIE DA SILVA AGUIAR
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA
MARIANA DANTAS DA SILVA
JESSICA MARTINS DE MACEDO

MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
**Marcos Legais e Políticas
de Tributação**

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
**Gestão Democrática de
Recursos Públicos**

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
**Cartilha do Professor -
Orientações Práticas**

**PARA SABER
MAIS ACESSE**



educacaoofiscalsms



www.educacaoofiscal.ms.gov.br

